

## Graça Futura

No Novo Testamento, a graça geralmente é mencionada como algo do passado para aqueles que foram salvos pela fé, ou algo que pode ser apropriado no presente para a vida cristã. No entanto, existem algumas passagens que afirmam ou implicam uma experiência futura da graça de Deus. O que isso significa para aqueles de nós que creram?

### O alcance da graça de Deus

A graça de Deus iniciou nossa salvação antes do tempo (Efésios 1:4-6). Sua graça nos trouxe salvação quando cremos em Jesus Cristo como Salvador (Efésios 2:8-9). Sua graça também nos ajuda a crescer em nosso relacionamento com Deus (Atos 20:23). Mas a Bíblia diz que a graça também faz parte de nossa experiência futura. A graça de Deus é tão grande, tão penetrante, que abrange toda a experiência do cristão do começo ao fim.

### O fato da graça futura

1 Pedro 1:13 fala da graça que espera o cristão no futuro: "Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios, e depositai toda a vossa esperança na graça que vos será trazida na revelação de Jesus Cristo." Várias coisas emergem deste versículo. Primeiro, haverá uma futura experiência de graça. Segundo, a graça será experimentada na revelação de Jesus Cristo, que fala do tempo em que Ele retornará para Sua igreja. Terceiro, esta graça futura é uma base para esperança e encorajamento. Outra passagem que fala da graça futura é Efésios 2:7. Temos a promessa de Deus "para que, nos séculos vindouros, mostrasse a suprema riqueza da sua graça, pela sua benignidade para conosco em Cristo Jesus".

### A necessidade de graça futura

Por que um crente precisaria de graça no futuro? Acreditamos que a graça de Deus é importante em nosso passado para nos justificar, e no presente para nos santificar, mas por que é necessária no futuro já que uma eternidade com Deus é garantida (Efésios 1:13-14; 4:30)?

Uma provável necessidade no futuro será de uma medida da graça perdoadora e misericórdia de Deus no tribunal de Cristo ou depois dele. O tribunal de Cristo é uma doutrina que permeia o ensino do Novo Testamento. No tribunal de Cristo, os crentes prestarão contas das coisas que fizeram nesta vida presente. Algumas passagens prometem recompensas por fidelidade e boas obras, mas algumas passagens indicam pelo menos uma perda de recompensas por infidelidade ou má conduta (por exemplo, Mt 12:36; 16:27; Rm 14:10; 1Co 3:11-15; 4:3-5; 2 Cor. 5:10-11; Tiago 2:13; 3:1; 2 Tim. 4:8). Todos nós certamente poderíamos usar mais graça no futuro quando prestarmos contas de nossas vidas.

## A aplicação da graça futura

É claro que a conduta do crente, seja boa ou má, tem consequências futuras no tribunal de Cristo. Mas como o julgamento de cada crente se equilibra, já que praticamente todos fizeram coisas boas e ruins? Um pecado (ou dois, ou três...), por maior que seja, cancela as recompensas por todo o bem feito? A maioria dos crentes poderia citar coisas de suas vidas que merecem recompensas, mas também coisas que negam recompensas. Somente Deus pode e fará o julgamento final. O apóstolo Paulo não confiava em sua própria avaliação de seus motivos, muito menos na de outros. Ele estava disposto a deixar a avaliação final para Cristo em Seu tribunal:

Mas para mim é uma coisa muito pequena que eu seja julgado por você ou por um tribunal humano. Na verdade eu nem me julgo. Pois não conheço nada contra mim mesmo, mas não sou justificado por isso; mas quem me julga é o Senhor. Portanto, nada julgueis antes do tempo, até que venha o Senhor, que trará à luz as coisas ocultas das trevas e revelará os desígnios dos corações. Então o louvor de cada um virá de Deus. (1 Cor. 4:3-5)

Certamente há muitos avisos de julgamento negativo que devem preocupar os cristãos. Embora possa ser uma coisa terrível pensar nas consequências eternas para nossos tempos de infidelidade (2 Coríntios 5:11), no final, nosso Juiz é o mesmo "Deus de toda graça" (1 Pedro 5:10) que nos salvou em primeiro lugar. Não esgotamos Sua graça, porque onde abundou o pecado, superabundou a graça (Rm 5:20). O perdão dos nossos pecados é "segundo as riquezas da sua graça" (Efésios 1:7). Quem pode medir o quanto a graça de Deus é abundante ou quão rica ela é?

## Conclusão

Embora uma futura prestação de contas de nossas vidas no tribunal de Cristo seja um ensino bíblico claro, é menos claro exatamente como o bem e o mal que fizemos serão avaliados e recompensados. Há conforto no fato de que haverá graça muito necessária para nós no futuro. Apesar de nosso pecado, infidelidade e má conduta, "o louvor de cada um virá de Deus" (1 Coríntios 4:5). Esta não é uma desculpa para pecar, mas uma razão para adorar!